

sabe o que está antes e que é, por isso, mais essencial do que outras partes.

Um aluno poderia rejeitar o processo de elaboração sucessiva com base no argumento de que ele o compromete em demasia num estágio sobremodo inicial de seu texto. Ele poderia protestar: “E se eu cometer um erro? E se a proposição que elaborei como tese principal estiver errada? E se eu formular maus argumentos em favor de minha tese errada? E como posso saber se minha tese está errada e se meus argumentos são ruins, a não ser que comece com bons argumentos?”

Minha resposta é que, mesmo que o autor comece a esboçar um ensaio com uma tese que ele mais tarde descubra ser falsa, e mesmo que elabore em seu favor argumentos que ele mais tarde considere espúrios, ele pouco ou nada terá perdido, porque, ao descobrir que uma tese é falsa, o autor terá descoberto indiretamente a verdade: a negação de sua tese original. Além disso, ele terá identificado alguns argumentos que podem levar ou levaram outras pessoas a crer na tese falsa, isto é, os próprios argumentos que o autor concebeu em favor de sua tese original.

Essas não são descobertas estéreis porque, no mínimo, o autor pode reformular com grande facilidade o ensaio que pretendia escrever inicialmente. Suponha que o autor tivesse originalmente a intenção de apresentar como tese principal “Os unicórnios existem”. Suponha que seus argumentos básicos fossem tais e tais razões. Mas então ele descobre que seu raciocínio estava errado por essas e aquelas razões. Nesse caso, ele reformularia o ensaio da seguinte maneira:

É plausível que os unicórnios existam. Por tais e tais razões. Contudo, esse argumento não é convincente. Por essas e aquelas razões.

O que o autor descobre muitas vezes, ao fazer um esboço, não é somente que sua tese estava errada, mas também que ela era simplista e precisava de alguma qualificação ou de outra restrição que a tornasse verdadeira. Por exemplo, em seu desejo de refutar o determinismo, um aluno poderia formular, de início, uma tese demasiado forte como “Todas as ações humanas são livres”; então, pensando que respirar e digerir são ações humanas, poderia enfraquecer a tese para “Algumas ações humanas são livres”.

#### Exercícios

- 1 Apresente em no máximo 35 palavras o ponto principal de um artigo ou capítulo indicado para leitura por seu professor.
- 2 Apresente em 60-85 palavras o ponto principal de um artigo ou capítulo indicado para leitura por seu professor.
- 3 Apresente em 140-165 palavras o ponto principal de um artigo ou capítulo indicado para leitura por seu professor.
- 4 Este exercício tem três partes:
  - (a) Apresente em no máximo 35 palavras o ponto principal de um artigo ou capítulo indicado para leitura por seu professor.
  - (b) Reapresente o ponto principal do artigo ou capítulo descrito em (a) usando 60-85 palavras. Esse curto ensaio tem de incorporar quase literalmente as frases escritas em resposta a (a); só são permitidas mudanças estilísticas menores, como pontuação e inserção e omissão de expressões de